

20182-TP1

September 1, 2018

1 TP1: LU vs Cholesky

Nome:

Matrícula:

Ao submeter este trabalho prático, eu, aluno, declaro que aceito a seguinte política de honestidade com relação ao plágio: "O aluno que submeter soluções com mais que 40% das linhas similares a outra submissão ficará com zero neste trabalho prático. As soluções enviadas também serão comparadas com submissões de semestres anteriores.

- Data de entrega: até 23:55 do dia 09/09/2018
- As questões não podem ser discutidas entre os alunos em hipótese alguma. Dúvidas devem ser tiradas com os monitores ou com o professor.
- Todo material consultado na Internet deve ser referenciado (incluir URL).
- Submissão deve ser feita em formato de ipython notebook (extensão .ipynb) através do Moodle.

Este trabalho está dividido em cinco partes: * **Parte 0:** Apresentação da implementação da Decomposição LU * **Parte 1:** Implementação da Decomposição LU com pivotação parcial * **Parte 2:** Implementação da Decomposição de Cholesky * **Parte 3:** Comparação do tempo de execução LU vs. Cholesky e geração de gráfico

1.1 Parte 0: Apresentação da Decomposição LU

Na aula do dia 23/08 vimos que a decomposição $A = LU$ consiste em decompor uma matriz A no produto de uma matriz triangular inferior L por uma matriz triangular superior U . Em particular, observamos que os multiplicadores da eliminação de Gauss são utilizados para “preencher” a matriz L .

Por simplicidade, vamos assumir que todas as matrizes são quadradas.

A implementação da decomposição LU é apresentada abaixo.

```
In [1]: import numpy as np
def LU(A):
    U = np.copy(A)
    m, n = A.shape
    L = np.zeros((n,n))
    for k in range(n-1):
```

```

        for j in range(k+1,n):
            L[j,k] = U[j,k]/U[k,k]
            U[j,k:n] -= L[j,k] * U[k,k:n]
    L = L + np.eye(n)
    return L, U

```

A solução de um sistema do tipo $Ax = b$ a partir da decomposição LU de A é realizada em duas etapas. * Etapa 1: solução do sistema triangular $Ly = b$ * Etapa 2: solução do sistema triangular $Ux = y$.

O exemplo a seguir mostra a construção de uma matriz A $n \times n$, um vetor b de tamanho n e a solução do sistema $Ax = b$ usando a função LU definida anteriormente.

```
In [2]: from scipy.linalg import solve_triangular
```

```

n = 3
A = np.random.random((n,n))
b = np.random.random(n)
print('A =',A)
print('b =',b)

L, U = LU(A)
y = solve_triangular(L,b)
x = solve_triangular(U,y)
print('x =',x)

```

```

A = [[0.97193249 0.84856803 0.11086722]
      [0.85943158 0.11029809 0.28734887]
      [0.81937767 0.66872445 0.24645304]]
b = [0.85552158 0.94275264 0.62846045]
x = [ 0.4851796 -0.13743655  4.51516703]

```

Um dos problemas da decomposição LU sem pivotação é a possibilidade de ocorrerem divisões por zero. Ainda que elas não ocorram, a pivotação parcial traz maior estabilidade numérica (reduz erros de arredondamento intrínsecos à precisão finita) ao dividir sempre por números de grande magnitude.

1.2 Parte 1: Implementação da Decomposição LU com pivotação parcial

Na pivotação parcial, ao invés de escolhermos sempre os elementos da diagonal como pivô, iremos escolher o elemento, da diagonal para baixo, que tiver o maior valor absoluto.

Em sala, vimos como manter um vetor p indicando as permutações de linhas efetuadas durante a pivotação parcial. Desta vez, iremos realmente permutar as linhas da matriz U (cópia de A) de lugar.

1.1 Escreva uma função `troca(a,b)` que troca o conteúdo de dois numpy arrays a e b . Ela não deve retornar nada.

```
In [3]: def troca(a,b):
```

```
In [4]: # exemplo de uso
        u = np.array([1,2,3])
        v = np.array([4,5,6])
        troca(u,v)

        print('u', u)
        print('v', v)
```

```
u [4 5 6]
v [1 2 3]
```

1.2 Implemente a função `encontraIndicePivo(v)` que retorna o índice do elemento de maior valor absoluto dado um numpy array v . Se quiser, você pode usar uma função do numpy para resolver esta questão.

```
In [5]: def encontraIndicePivo(v):

In [6]: # exemplo de uso
        a = np.array([1,-2,3])
        b = np.array([1,-4,3])

        print(encontraIndicePivo(a))
        print(encontraIndicePivo(b))
```

```
2
1
```

1.3 Usando a função LU da Parte 0 como base, mostre como usar as funções que você criou para implementar a decomposição $PA = LU$. A função `LUPivot(A)` deve retornar L, U e a matriz de permutação P.

Dica 1: Note que o índice do pivô na k -ésima iteração não é simplesmente `encontraIndicePivo(U[k:k])`.

Dica 2: Após encontrar o pivô, você deve trocar as linhas correspondentes em L, U e P.

```
In [7]: def LUPivot(A):

        return L, U, P

In [8]: # exemplo de uso
        A = np.array([[4,-1,0,-1],[1,-2,1,0],[0,4,-4,1],[5,0,5,-1]]).astype(np.float)
        L,U,P = LUPivot(A)
        print('L=',L)
        print('U=',U)
        print('P=',P)
```

```
L= [[ 1.    0.    0.    0. ]
     [ 0.    1.    0.    0. ]
```

```

[ 0.8 -0.25  1.    0. ]
[ 0.2 -0.5   0.4   1. ]]
U= [[ 5.    0.    5.   -1. ]
     [ 0.    4.   -4.    1. ]
     [ 0.    0.   -5.    0.05]
     [ 0.    0.    0.    0.68]]
P= [[0. 0. 0. 1.]
     [0. 0. 1. 0.]
     [1. 0. 0. 0.]
     [0. 1. 0. 0.]]

```

1.3 Parte 2: Implementação da Decomposição de Cholesky

Na aula do dia 25/08 vimos que matrizes simétricas definidas positivas (DP) admitem uma decomposição $A = LL^T$ onde L é uma matriz triangular inferior de números reais. Em particular, vimos que o seu custo é aproximadamente metade da decomposição LU.

Por simplicidade, vamos gerar matrizes simétricas definidas positivas a partir daqui.

Abaixo ilustramos a geração de uma matriz A $n \times n$ simétrica definida positiva.

```

In [9]: n,m = 3,4
        X = np.random.random((n,m))
        A = X @ X.T
        print('A=',A)

        autoval, autovec = np.linalg.eig(A)
        print('autovalores de A:',autoval)

A= [[1.96904545 1.25879631 1.23543335]
     [1.25879631 1.48451423 1.4986055 ]
     [1.23543335 1.4986055  1.80861347]]
autovalores de A: [4.41972483 0.71832874 0.12411957]

```

2.1 Implemente a função Cholesky(A) que recebe uma matriz definida positiva A e retorna a matriz L. Abaixo importamos a função sqrt da biblioteca math.

```

In [10]: from math import sqrt
         import numpy as np

         def Cholesky(A):

             return L

In [11]: # exemplo de uso

         L = Cholesky(A)
         print('L=',L)
         np.allclose(L@L.T,A)

```

```
L= [[1.4032268  0.          0.          ]
     [0.89707259 0.82448468 0.          ]
     [0.88042315 0.85969096 0.5425864  ]]
```

Out[11]: True

2.2 Implemente a função `resolveCholesky(L,b)` que dada a matriz L encontra a solução do sistema $Ax = b$ para uma matriz $A = LL^T$ simétrica definida positiva.

```
In [12]: def resolveCholesky(L,b):
```

```
    return x
```

```
In [13]: # exemplo de uso
```

```
    b = np.random.random(3)
    x = resolveCholesky(L,b)
    print('x=',x)
```

```
x= [-0.12344248 -1.92364853  2.30708921]
```

1.4 Parte 3: Comparação do tempo de execução LU vs. Cholesky e geração de gráfico

Nesta parte, iremos comparar o tempo de execução das nossas implementações LU (Parte 0) e Cholesky (Parte 2) para matrizes DPs de diferentes tamanhos. Note que Python não é uma linguagem compilada e, portanto, as nossas implementações serão bem mais lentas que as implementações disponíveis na biblioteca `scipy`.

Para medir o tempo de execução usaremos um comando mágico chamado `%timeit`.

No exemplo abaixo, executamos o comando

```
L, U = LU(A)
```

em 3 loops consecutivos de 5 iterações cada. Apenas o loop mais rápido é levado em consideração. A opção `-q` evita que o resultado seja impresso no output. A opção `-o` salva o resultado em uma variável. Esta variável possui um atributo `average`, que é o que nos interessa.

```
In [14]: time_info = %timeit -r 3 -n 5 -q -o L,U = LU(A)
         print('O tempo medio de LU foi',time_info.average,'segundos')
```

```
O tempo medio de LU foi 3.1843067457278566e-05 segundos
```

3.1 A seguir, implemente o código que irá salvar os resultados dos tempos de execução de LU e Cholesky para matrizes quadradas A de ordem $n = 2^8, 2^9, 2^{10}, 2^{11}, 2^{12}$. Note que as matrizes devem ser simétricas e DP para que possam ser decompostas por ambos os métodos.

```
In [15]: expoentes = np.arange(8,12)
        tempos_LU = np.zeros(len(expoentes))
        tempos_Chol = np.zeros(len(expoentes))
```

```
        for expoente in expoentes:
```

3.2 Usando a biblioteca matplotlib, gere um gráfico comparando os dois resultados. Segue um exemplo de gráfico com duas curvas para usar como referência.

```
In [17]: import matplotlib.pyplot as plt
        %matplotlib inline

        x = np.array([1,2,3,4])
        y1= np.array([1,10,100,1000])
        y2= np.array([2,20,200,2000])

        plt.plot(x,y1,'r-',label='red curve')
        plt.plot(x,y2,'b-',label='blue curve')
        plt.xlabel('xlabel')
        plt.ylabel('ylabel')
        # tente descomentar a linha abaixo
        #plt.yscale('log')
        plt.legend()
```

```
Out[17]: <matplotlib.legend.Legend at 0x61cec26a0>
```

```
/usr/local/miniconda3/envs/py3/lib/python3.6/site-packages/matplotlib/font_manager.py:278: UserWarning:
'Matplotlib is building the font cache using fc-list. '
```



